Aula 8

A DESAGREGAÇÃO DA URSS

META

Apresentar o processo que levou à desagregação da União Soviética.

OBJETIVOS

Ao final da aula o(a) aluno(a) deverá:
analisar a conjuntura que se formou ao longo da Guerra Fria, e sua relação com a desarticulação do bloco socialista.

PRERREQUISITOS

Ter compreendido os conteúdos das aulas anteriores.

Valéria Maria Santana Oliveira

INTRODUÇÃO

> **"(...) mesmo tendo sobrevivido — por pouco — ao triplo desafio da depressão, do fascismo e da guerra, o capitalismo ainda parecia enfrentar o avanço global da revolução, que só podia arregimentar-se em torno da URSS, egressa da Segunda Guerra Mundial como superpotência." (HOBSBAWM, 1995, p. 66)**

A eclosão da Guerra Fria e a bipolarização do mundo com base na disputa entre Estados Unidos e URSS causaram grandes consequências de caráter ideológico, influenciaram gerações. De certa forma, todos nos acostumamos a pensar o mundo, daquele período, como os que estavam do lado dos socialistas e os que eram partidários do capitalismo. Vermos nesta aula como esta bipolaridade se esfacelou e como se deu o processo que levou à desintegração da União Soviética.

Cara aluna ou aluno, diversas mudanças significativas começaram a ser implementadas na URSS a partir de 1985. Nos anos anteriores, os países do bloco comunista não tinham acompanhado a revolução tecnológica dos países capitalistas. Reduzidos investimentos em tecnologia e produtividade, juntamente com a ditadura do partido único contribuíram para o declínio econômico e o aumento do descontentamento popular. Em 1968 uma tentativa de implantar a independência da Tchecoslováquia foi duramente reprimida, episódio conhecido como a *Primavera de Praga*.

Manifestações na Tchecoslováquia, em 1968.
(Fonte:http://img.terra.com.br/i/2012/08/21/2516258-7730-rec.jpg)

Na Polônia, o movimento sindical *Solidariedade* tentou se opor ao Partido Comunista, contando com o apoio da sociedade, porém também sofreu forte repressão.

Refém de uma visão altamente **burocrática** de desenvolvimento, os soviéticos destinavam boa parte dos investimentos para a indústria bélica, posto que durante a Guerra Fria, a ideia era sempre fazer frente aos Estados Unidos na corrida armamentista.

Ver glossário no final da Aula

Diante deste cenário, Mikhail Gorbachev partiu para ações que visavam conter a grave crise econômica e interromper o longo período de estagnação.

A crise afetou a indústria de bens de consumo, mas também o campo. As safras agrícolas não conseguiam atingir suas metas de produção, levando à necessidade de importar alimentos. A corrupção também tornou-se um problema importante, uma vez que envolvia a máquina do governo e o Partido Comunista, único autorizado naquele momento. Todos estes fatores levaram a um cenário de insatisfação popular generalizada, especialmente no leste europeu.

Mikhail Sergueievitch Gorbachev foi o último líder da União Soviética, entre 1985 e 1991.
(Fonte:http://global.britannica.com/EBchecked/topic/238982/Mikhail-Gorbachev

Diante deste contexto, dois planos foram implementados por Gorbachev:

A *Perestroika*: significa reconstrução, e teve como objetivo a modernização da economia soviética, de maneira próxima ao modelo econômico dos países capitalistas. Algumas ações foram: redução dos investimentos em armas e redução da intervenção estatal nas empresas;

A *Glasnost*: cujo significado é transparência, tendo como objetivo a democratização da União Soviética.

Contudo, várias dessas medidas foram criticadas pelo Partido Comunista, entre elas, o programa de desarmamento nuclear. Gorbachev ordenou ainda a retirada das tropas soviéticas do Afeganistão, privatizou empresas estatais, cortou subsídios e permitiu a instalação de multinacionais.

Para que você entenda melhor as motivações de Gorbachev para sua tomada de decisões, leia o texto a seguir, retirado de seu próprio livro "Perestroika: novas ideias para o meu país e mundo":

"Deixe-me primeiro explicar a situação nada simples que se desenvolveu no país nos anos 80 e que fez com que a perestroika se tornasse necessária e inevitável. Num certo momento, e isto ficou bastante claro na segunda metade dos anos 70, aconteceu algo que a primeira vista parecia inexplicável: o país começou a perder impulso. Os insucessos econômicos eram mais frequentes, as dificuldades começaram a se acumular e deteriorar, e os problemas não-solucionados multiplicarem-se. Começaram a aparecer na vida social elementos do que chamamos de estagnação e outros fenômenos estranhos ao socialismo. Formou-se uma espécie de freio que afetou o desenvolvimento socioeconômico. E tudo isso aconteceu numa época em que a revolução científica e tecnológica abria novos horizontes para o progresso econômico e social (GORBACHEV, 1988, p. 17 apud SEGRILLO, 2000, p. 27)

A abertura política também foi uma ação determinante neste cenário de reestruturação: acabara o monopólio do Partido Comunista, a censura foi abolida e presos políticos foram libertados.

Neste ínterim, uma tragédia assolou a Ucrânia: o acidente nuclear ocorrido em Chernobyl, em 26 de abril de 1986. Este episódio tornou-se bastante representativo da tecnologia obsoleta que era utilizada na URSS, ganhando repercussão e consequências globais.

Durante o período de 1988 a 1989, gradativamente, diversos países declararam sua independência do governo soviético, deixando também o regime socialista e realizando eleições livres. O caso mais emblemático foi o ocorrido na Alemanha, com a queda do Muro de Berlim, no dia 9 de novembro de 1989, marcando a unificação daquele país e tornando-se marco do fim da Guerra Fria.

As demais repúblicas que compunham a URSS foram declarando sua autonomia e em dezembro de 1991, Gorbachev renunciou à presidência. Com isto, a União Soviética foi extinta, dando lugar à Comunidade dos Estados Independentes (CEI). Boris Ieltsin foi eleito presidente da Rússia, implementando medidas radicais, como a extinção da *KGB*, a polícia secreta soviética.

CONCLUSÃO

Cara aluna ou aluno, o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, foi, na verdade, o início de uma nova história para quinze nações independentes, vinte repúblicas autônomas e oito regiões autônomas. A desarticulação da antiga situação desses territórios fez com que surgissem lutas de caráter nacionalistas e separatistas, visto que há uma grande diversidade étnica na região. A Chechênia é o exemplo mais crítico de luta separatista na Rússia desde a desagregação da União Soviética, sendo ainda uma questão não resolvida.

A desagregação da União Soviética, foi também, fato importante para desencadear a expansão de um processo, cujo prenúncio já ocorria no mundo capitalista desde a década de 1980: a globalização.

RESUMO

Vimos nesta aula que o chamado Período de Estagnação, ocorrido na URSS, promoveu uma onda de insatisfação generalizada entre a população. Na busca de reverter a situação, o presidente Mikhail Gorbachev executou uma série de medidas, baseadas nos conceitos de *Perestroika* (reestruturação) e *Glasnost* (transparência). Estas medidas foram duramente criticadas. O país aderiu a um gradativo processo de abertura política e econômica. No entanto, apesar dos esforços, diversos países declararam sua independência do governo soviético, deixando também o regime socialista e realizando eleições livres. Estes fatos resultaram na desagregação da União Soviética, que se configurou no capítulo final da Guerra Fria.

ATIVIDADES

Vamos entender a crise da Criméia?

Acesse o ANEXO disponível no AVA e no endereço eletrônico:

http://guiadoestudante.abril.com.br/fotos/entenda-situacao-crimeia-ucrania-777104.shtml#9

Faça a leitura recomendada, que também está disponível no AVA, e responda ao seguinte questionamento: Qual a relação entre a atual crise na Criméia e o processo de desagregação da URSS?

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

A Criméia é uma república autônoma da Ucrânia, cuja maioria da população é de origem russa. A região já pertenceu à Rússia, e foi anexada pela Ucrânia em 1954, como presente do então líder soviético *Nikita Khrushchev.*

AUTO-AVALIAÇÃO

Após o estudo desta aula, reflita a partir do seguinte questionamento:

-Conaigo analisar a conjuntura que se formou durante o período denominado de Guerra Fria, compreendendo como isto influenciou para a desagregação da URSS?

PRÓXIMA AULA

Na próxima aula estudaremos sobre o Oriente Médio.

REFERÊNCIAS

HOBSBAWM, E. **A era dos extremos**: o breve século XX. 2. ed. 9. reimp. SãoPaulo: Companhia das Letras, 1995.

POMERANZ, Lenina. **Perestroika**: Desafios da transformação social na URSS. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1990.

SEGRILLO, Angelo. **O declínio da União Soviètica**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

GLOSSÁRIO

Burocrática: "Um dos atributos mais evidentes da administração burocrática é a famigerada papelocracia. A crescente avalanche de todo tipo de contas e relatórios surge não por ociosidade mental dos funcionários, mas sim porque a situação de falta universal de iniciativa e de responsabilidade somada à desconfiança universal, necessita da cobertura de uma quantidade infinita de informes, formalidades e relatórios" (POMERANZ, 1990, p. 190).